



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CINFORM

www.cinform.com.br

IVZ

Aracaju - SE, 23 a 29 de setembro de 2013, Ano XXX, Edição 1589

PREOCUPAÇÃO

Táxis podem passar por licitação

Ana Lícia Menezes

MP quer que Prefeitura regularize permissões para exploração de serviços de táxi na Capital

■ O Ministério Público do Estado de Sergipe - MP/SE - ajuizou uma Ação Civil Pública - ACP - com o objetivo de regularizar a situação dos táxis em Aracaju. A instituição quer que a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito - SMTT - realize a licitação para exploração desse serviço na Capital. A situação está deixando muitos taxistas apreensivos.

Tudo começou com uma ação de cobrança que tramitava no Judiciário, na qual o requerente reclamava o pagamento de uma dívida pela venda de um ponto de táxi. O 2º Juizado Cível e Criminal de Aracaju formulou uma representação ao MP questionando a legalidade da prática da venda da concessão. A Promotoria da Justiça de Defesa do Consumidor e dos Serviços de Relevância Pública instaurou inquérito civil para averiguar os fatos.

Apesar de ser uma concessão pública, atualmente, as permissões para a exploração do serviço de táxi não obedecem ao princípio da licitação. Os pontos foram dados por outorgas efetua-



Prefeito se reuniu com representantes do MP para tentar solucionar o problema

das pelo Poder Executivo ao longo do tempo, através de Atos Administrativos. A Lei Municipal nº 3.015, de 17 de maio de 2002, admite a transferência da permissão do serviço de táxi no âmbito da cidade de Aracaju.

O Ministério Público postulou, então, uma liminar para que seja feita licitação para a exploração do serviço de táxi no prazo de trinta dias. A solicitação ainda deverá ser julgada - porém, já está deixando os taxistas preocupados. Gerson da Ferreira da Silva, diretor-presidente do Sindicato dos Taxistas, afirma que a classe está torcendo para que a Justiça não acate a liminar do MP.

Segundo ele, caso a Justiça acate e os taxistas percam o ponto, muitos passarão por sérias dificuldades. "É preciso que se

sensibilizem com a nossa situação. São muitos pais de família que vivem disso - muitos deles que não sabem fazer outra coisa na vida. Quem vai dar emprego a essa gente depois?", questiona o sindicalista.

O prefeito João Alves Filho chegou a se reunir com os taxistas, no intuito de encontrar uma solução. Segundo o coronel Péricles, coordenador dos Transportes da SMTT, o município está acompanhando de perto a situação. "Temos atualmente 2.080 taxistas permissionários. Como eles costumam se revezar com outros, chegamos a quase quatro mil trabalhadores que dependem desse serviço e que podem ficar desempregados caso percam os pontos", garante o coordenador. ■